

## INGESTÃO DE MICRONUTRIENTES EM PACIENTES COM E SEM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Bruna Cherubini Alves, Scheila Karen Graff, Tássia Maciel, Mariana Kirjner Toscani e Poli Mara Spritzer

Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Laboratório de Endocrinologia Molecular, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) é a endocrinopatia mais comum nas mulheres em idade reprodutiva e caracteriza-se por anovulação crônica e hiperandrogenismo. Além dos distúrbios reprodutivos, mulheres com PCOS apresentam frequentemente, obesidade (central), associada à resistência insulínica, e presença de fatores de risco cardiovascular. A ingestão inadequada de alguns micronutrientes, como magnésio, zinco e vitamina D, pode estar relacionada com alterações metabólicas. A ingestão de sódio, vitamina C e vitamina E relaciona-se com hipertensão arterial. Há relatos também de menores concentrações plasmáticas de vitamina B12 em pacientes com PCOS e resistência insulínica, e outros sugerindo a contribuição do cálcio na redução de peso. **Objetivos:** Comparar o padrão alimentar de mulheres com e sem PCOS e determinar se existe diferença na ingestão de micronutrientes entre os grupos. **Metodologia:** Estudo transversal; foram incluídas até o momento 48 participantes no grupo em estudo, constituído por mulheres com PCOS e 16 no grupo controle, formado por mulheres com ciclos menstruais regulares, androgênios normais e sem manifestações clínicas de hiperandrogenismo. O padrão alimentar foi avaliado por questionário de frequência alimentar. Os alimentos foram agrupados conforme o Guia Alimentar da População Brasileira. **Resultados parciais:** A média de idade ( $23\pm 6$  e  $26\pm 7$  anos) e do índice de massa corporal ( $29,6\pm 6$  e  $26,8\pm 6$  kg/m<sup>2</sup>) foram similares nas PCOS e controles respectivamente. O consumo alimentar foi maior nas PCOS ( $3130\pm 1717$  kcal/dia) do que nas controles ( $2187\pm 865$  kcal/dia,  $p=0,005$ ). A ingestão de magnésio ( $p=0,014$ ), vitamina E ( $p=0,002$ ) e sódio ( $p=0,005$ ) foi maior nas PCOS. O consumo de cálcio, vitamina D, magnésio, ferro e vitamina E foi semelhante entre os grupos, mas abaixo do recomendado, e o de sódio acima. **Conclusão:** A adequação da ingestão desses micronutrientes pode ser necessária no manejo de mulheres com PCOS. A continuação do estudo, com a inclusão de maior número de participantes, poderá confirmar estes resultados.